

Mutirão de Risco Cardiovascular nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Campinas em 97.502 indivíduos. Prevalência e distribuição dos componentes de Síndrome Metabólica.

Autores: Avezum A, Timerman A, Saraiva FK, César LAM, Bittencourt LS, Coelho FM, Oliveira NA, Moreno ACC, Tardelli R
Instituições: SOCESP, SES, SMS, São Paulo/Campinas

Introdução

A estimativa adequada da prevalência da Síndrome Metabólica e seus componentes, por meio de estudos populacionais, constituem questão relevante visando definição eficiente de estratégias de prevenção CV de base populacional.

Objetivos e Métodos

Estimativa da prevalência e distribuição dos componentes da Síndrome Metabólica, por meio de estudo de corte transversal em 97.502 pacientes, entre 18 a 90 anos, (66,2% mulheres e 33,8% homens) em 500 UBS das regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas durante 2 semanas.

Resultados

Do total de pacientes, observou-se mediana de circunferência abdominal de 98 cm (97 cm nas mulheres e 99 cm nos homens). A hipertensão arterial foi observada em 49.504 pacientes (50,8%). Do total de pacientes, 2.297 foram submetidos à avaliação laboratorial, obtendo-se medianas de HDL colesterol de 47 mg/dL (52 mg/dL nas mulheres e 40 mg/dL nos homens), triglicérides de 164 mg/dL (156 mg/dL nas mulheres e 177 nos homens) e glicemia de 116 mg/dL (similar em ambos os sexos).

	GLOBAL		MULHERES		HOMENS	
	N (97.502)	%	N (64.587)	%	N (32.915)	%
História de Diabetes	15.248	15,5	9.233	14,3	6.015	18,3
HAS	49.504	50,8	33.666	52,1	15.838	48,1
Obesidade abdominal*	81.389	83,5	57.234	88,6	24.155	73,4

* circunferência abdominal >80 cm em mulheres e >90 cm em homens. (obesidade avaliada com $IMC \geq 30$ ocorreu em 32,4% da população)

Conclusões

Por meio do maior estudo epidemiológico realizado, a população avaliada apresenta perfil metabólico substancialmente alterado, demonstrando que taxas de glicemia, obesidade abdominal e de triglicérides, decorrentes provavelmente por taxas elevadas de sedentarismo associadas à alimentação não saudável, encontram-se elevadas. Torna-se urgente a implementação de programas focados em aumento de atividade física e orientação nutricional.